



CONSTRUINDO O FUTURO. HOJE.



Divulgação de Resultados | 1T22

Caxias do Sul, 12 de maio de 2022. – A Randon S/A Implementos e Participações [B3: RAPT3 e RAPT4], anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Sobre as Empresas Randon

Somos as Empresas Randon e, há mais de 73 anos, desenvolvemos soluções em equipamentos, sistemas automotivos e serviços para o transporte. Nossa marca tem presença global, alicerçada na qualidade, na inovação e na ética, para sustentar relações geradoras de valor com nosso público e com o meio ambiente.

Com um modelo diversificado de negócio, distribuído em 5 verticais, atendemos a diferentes mercados e geografias. Nossa sede é em Caxias do Sul, RS, e temos unidades localizadas em quatro continentes. São 29 plantas industriais e produtos vendidos em mais de 120 países.



PROPÓSITO

Conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade.



PRINCÍPIOS

Pessoas valorizadas e respeitadas | Cliente satisfeito | Segurança e qualidade | Preservação da imagem e do legado | Ética | Lucro com sustentabilidade | Inovação e tecnologia | A Randon somos todos nós



NORTEADORES ESTRATÉGICOS

Diferencial em inovação e tecnologia

Foco absoluto nos clientes

Diversificação com foco

Robustez financeira

Alavancando sinergias

Empresa deseja para se trabalhar

Sustentabilidade (ESG) priorizada

MERCADO DE CAPITAIS

31/03/2022



RAPT3 – R\$ 9,88

RAPT4 – R\$ 10,68



MARKET CAP

R\$ 3,4 bilhões



FREE FLOAT

60,4%

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS



13 de maio de 2022, sexta-feira



11h Brasil | 10h Nova York | 15h Londres



Transmissão em português e inglês



Tradução em libras



[Clique aqui](#), para acessar o evento.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ri@randon.com.br



ri.randon.com.br



Paulo Prignolato – CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Especialista
Caroline I. Colleto – Analista
Gustavo Schwaizer – Analista
Fabiana Martini – Assistente



[Clique aqui](#) e faça o download das tabelas deste relatório.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. **Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.**



ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Destaques do trimestre

- > A **receita líquida consolidada** atingiu R\$ 2,5 bilhões no 1T22, avanço de 29,5% no comparativo com o 1T21, impulsionada pelo maior preço médio dos produtos vendidos e pela adição das receitas de novos negócios e M&As;
- > As **receitas do mercado externo** somaram US\$ 99,9 milhões no 1T22, aumento de 48,2% no comparativo com o mesmo período de 2021, principalmente pelo bom momento das exportações das verticais montadora e controle de movimentos veículos comerciais e leves;
- > O **EBITDA consolidado** totalizou R\$ 401,4 milhões no 1T22, crescimento de 15,0% frente ao 1T21, com margem EBITDA consolidada de 16,2%, sem impacto de eventos não recorrentes no período;
- > O **lucro líquido** somou R\$ 130,1 milhões, com margem líquida de 5,3% no 1T22, impactado em grande parte pelo aumento das despesas financeiras, devido ao cenário de elevação de juros e variação cambial.
- > Os **investimentos** somaram R\$ 149,8 milhões, principalmente em integralização de capital (R\$ 101,1 milhões) e CAPEX (R\$ 45,7 milhões), majoritariamente em máquinas e equipamentos;
- > Aumento da **dívida líquida** (sem Banco Randon), que atingiu R\$ 2,1 bilhões no final do 1T22 (R\$ 1,4 bilhão no 4T21), para suportar o avanço da NCG, decorrente do maior nível de atividade das operações e alavancagem de 1,58x o EBITDA dos últimos 12 meses.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Destaques Econômicos	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Bruta Total ¹	3.695.493	2.770.106	33,4%	3.774.895	-2,1%
Receita Líquida Consolidada	2.476.347	1.912.679	29,5%	2.544.489	-2,7%
Receitas Mercado Externo US\$ ²	99.856	67.386	48,2%	91.137	9,6%
Lucro Bruto Consolidado	644.575	512.212	25,8%	596.890	8,0%
Margem Bruta (%)	26,0%	26,8%	-0,8 p.p.	23,5%	2,6 p.p.
EBITDA Consolidado	401.350	349.125	15,0%	258.424	55,3%
Margem EBITDA (%)	16,2%	18,3%	-2,0 p.p.	10,2%	6,1 p.p.
EBITDA Ajustado	401.350	333.924	20,2%	292.167	37,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,2%	17,5%	-1,3 p.p.	11,5%	4,7 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	130.074	134.065	-3,0%	153.164	-15,1%
Margem Líquida (%)	5,3%	7,0%	-1,8 p.p.	6,0%	-0,8 p.p.
Resultado por Ação R\$	0,39	0,41	-3,0%	0,47	-15,1%

Destaques Financeiros

Patrimônio Líquido Consolidado	2.624.877	2.183.369	20,2%	2.520.327	4,1%
Investimentos ³	149.789	122.811	22,0%	181.275	-17,4%
Dívida Líquida	3.129.358	2.039.176	53,5%	2.542.175	23,1%
Dívida Líquida (Sem Banco Randon)	2.148.298	1.384.397	55,2%	1.409.314	52,4%
Alavancagem	2,27 x	1,41 x	60,5%	1,92 x	18,4%
Alavancagem (Sem Banco Randon)	1,58 x	0,97 x	63,4%	1,08 x	46,7%
ROE (últimos 12 meses)	27,5%	38,6%	-11,1 p.p.	33,9%	-6,4 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	11,9%	16,9%	-5,0 p.p.	16,4%	-4,5 p.p.

¹ Sem eliminação das vendas entre empresas

² Exportações + Receitas no Exterior Consolidadas

³ Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

Valores em R\$ Mil

Mercado de Capitais	31/03/2022	31/03/2021	Δ%	31/12/2021	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	10,68	13,09	-18,4%	10,87	-1,7%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	9,88	10,16	-2,8%	12,54	-21,2%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	212.815	229.260	-7,2%	212.815	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	116.516	116.516	0,0%	116.516	0,0%
Valor de Mercado ³	3.424.038	3.969.546	-13,7%	3.774.404	-9,3%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	-	16.445	-100,0%	-	-
Valor Patrimonial por Ação ¹	10,28	8,67	18,6%	9,94	3,4%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

² Valores em mil

³ Valores em R\$ mil



Visão Geral do Negócio

Todo início de ano traz consigo um novo vigor e as expectativas de concretização de planos e projetos. E nós, das Empresas Randon, acreditamos e investimos em nosso propósito, pois queremos construir o futuro, hoje. Iniciamos este novo ciclo conhecendo parte dos desafios a serem enfrentados, a exemplo da inflação e da escassez de alguns insumos. Outros, surgiram abruptamente, como a variante Ômicron e a guerra da Rússia com a Ucrânia, com todos os seus impactos, diretos e indiretos.

Ainda assim, o primeiro trimestre de 2022 foi mais um período de crescimento de receitas, sendo o maior patamar para um primeiro trimestre em toda a nossa história. Nosso modelo diversificado de negócios nos permitiu driblar as adversidades e nossas margens seguiram fortes. Isso só foi possível por um intenso trabalho realizado por todas as áreas da Companhia.

Os volumes em nossos mercados de atuação permaneceram em bons níveis, mas alguns segmentos já apresentaram sinais de desaceleração. Apesar de termos um agronegócio ainda forte, o aumento dos custos de financiamento de bens de capital, a perda do poder de compra da população e o baixo crescimento de diversos setores da economia têm prejudicado as vendas de determinadas categorias de produtos de nossas empresas.

A demanda no mercado externo permaneceu forte, apresentando crescimento em todas as verticais que possuem exposição ao exterior. Mesmo com a recente desvalorização do dólar frente ao real e dificuldades em algumas geografias, a exemplo da China por conta dos *lockdowns*, ainda vislumbramos boas oportunidades para os próximos meses.

Concretizamos importantes movimentos de captação de recursos para seguirmos crescendo, como a 9ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 500 milhões e o *follow-on* da controlada Fras-le, que levantou R\$ 629 milhões para investir em novos projetos. Como controladores, ampliamos nossa participação no capital da Fras-le para 52,57%, reforçando ainda mais nossa presença nessa empresa que é um pilar fundamental da nossa estratégia de futuro.

Além disso, seguindo o movimento de evolução da nossa governança, anunciamos o novo formato de divulgação de resultados, agora em 5 verticais de negócios: montadora, autopeças veículos comerciais, controle de movimentos veículos comerciais e leves, serviços financeiros e digitais e tecnologia avançada e *headquarter*.

Com isso, mostramos ao mercado que a forma como conduzimos nossos negócios, evidenciada também em como reportamos nossos números, é mais um sinal da nossa contínua preparação para mantermos nosso crescimento acelerado, dando ainda mais foco na condução das operações, na execução da estratégia e no crescimento sustentável dos nossos negócios.

Nossa estratégia segue alicerçada nos pilares de inovação e sustentabilidade, buscando gerar impacto positivo onde quer que estejamos, e pretendemos vencer os desafios e as dificuldades que surgirem com boas práticas de governança, muito trabalho e dedicação, sempre inovando por um futuro melhor.

Visão Geral do Mercado

PERFORMANCE DE MERCADO

		1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Produção	Caminhões ¹	34.383	33.082	3,9%	40.508	-15,1%
	Semirreboques ³	20.632	22.382	-7,8%	23.556	-12,4%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	26.852	26.077	3,0%	33.406	-19,6%
	Semirreboques ²	19.502	21.296	-8,4%	22.061	-11,6%
Exportações	Caminhões ¹	4.685	5.279	-11,3%	6.040	-22,4%
	Semirreboques ³	1.130	1.086	4,1%	1.495	-24,4%

¹ Anfavea

² Anfir

³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

Os mercados de atuação da Companhia seguiram apresentando boa performance, mas já demonstram sinais de desaceleração frente ao mesmo período de 2021.

- > A produção e as vendas de **caminhões** seguem em bom ritmo, porém impactadas pela falta de alguns insumos, a exemplo dos semicondutores;
- > **Semirreboques** apresentaram redução da demanda, observada em maior intensidade nos segmentos ligados ao varejo e a bens de consumo;
- > **Exportações** de caminhões e semirreboques enfrentaram cenário mais complexo, com menor disponibilidade de produtos pelas fabricantes e redução da competitividade pela desvalorização do dólar frente ao real.



Desempenho Consolidado



Receita Líquida Consolidada

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Líquida	2.476.347	1.912.679	29,5%	2.544.489	-2,7%
Mercado Interno	1.955.839	1.542.386	26,8%	2.036.454	-4,0%
Mercado Externo ¹	520.507	370.293	40,6%	508.035	2,5%

¹ Exportações + Receitas no Exterior Consolidadas

Valores em R\$ Mil

No 1T22 a receita líquida consolidada somou R\$ R\$ 2,5 bilhões, aumento de 29,5% no comparativo com o 1T21 e queda de 2,7% em relação ao 4T21.

Foram fatores importantes para as receitas de vendas do 1T22:

- > Bom nível de demanda nos mercados de veículos comerciais e no segmento de reposição;
- > Receitas de novas empresas adquiridas (R\$ 66,2 milhões no 1T22);
- > Aumento do preço médio em grande parte das linhas de produtos, reflexo dos reajustes realizados para repasse de inflação;
- > Avanço das receitas do mercado externo, que aumentaram 40,6% no comparativo com o 1T21.

Na análise da distribuição da receita líquida consolidada por vertical de negócio, demonstrada nos gráficos ao lado, destaca-se:

- > Equilíbrio entre a representatividade das verticais montadora e autopeças veículos comerciais com 35,4% e 34,9% no 1T22 respectivamente;
- > Vertical Controle de Movimentos veículos comerciais e leves com 25,0%.

Os detalhes de cada vertical de negócio serão apresentados no capítulo

Desempenho por Vertical de Negócio.



Mercado Externo

Exportações	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Montadora	27.523	13.496	103,9%	24.008	14,6%
Controle de Movimentos VC e VL	26.388	21.622	22,0%	18.100	45,8%
Autopeças VC	10.700	6.049	76,9%	11.620	-7,9%
Tecnologia Avançada e HQ	389	-	-	-	-
Sub-Total	65.000	41.168	57,9%	53.728	21,0%
(-) Eliminações	-19.059	-15.686	21,5%	-13.398	42,3%
Exportações Consolidadas	45.940	25.482	80,3%	40.331	13,9%
Receitas Operações no Exterior	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Montadora	11.219	9.245	21,3%	15.387	-27,1%
Controle de Movimentos VC e VL	47.538	35.926	32,3%	40.336	17,9%
Autopeças VC	547	321	70,6%	134	307,0%
Sub-Total	59.304	45.492	30,4%	55.858	6,2%
(-) Eliminações	-5.388	-3.588	50,2%	-5.052	6,7%
Total	53.916	41.904	28,7%	50.806	6,1%
Total Mercado Externo US\$	99.856	67.386	48,2%	91.137	9,6%

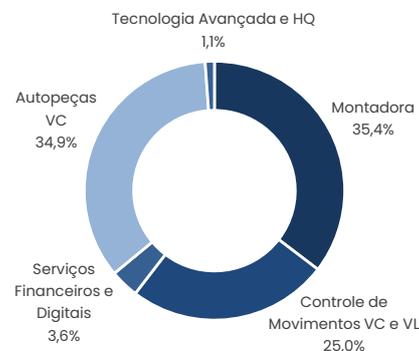
Nota: VC - Veículos Comerciais | VL - Veículos Leves | HQ - Headquarter

Valores em US\$ Mil

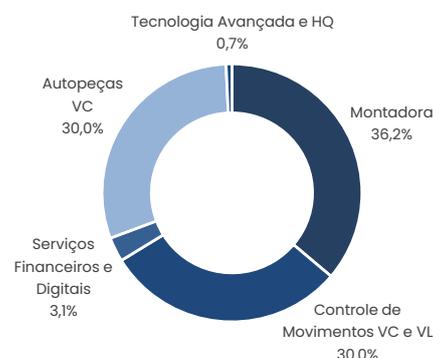
As receitas do mercado externo, compostas pelas exportações a partir das unidades brasileiras e pelas vendas das empresas controladas situadas no exterior, ambas com a eliminação das vendas *intercompany*, totalizaram US\$ 99,9 milhões no 1T22, crescimento de 48,2% no comparativo com o 1T21 (US\$ 67,4 milhões). No comparativo com o 4T21, este indicador avançou de 9,6%.



Receita Líquida por Vertical 1T22

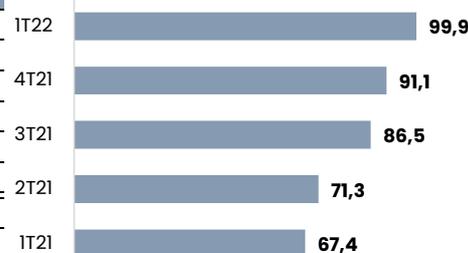


Receita Líquida por Vertical 1T21



Mercado Externo

US\$ Milhões





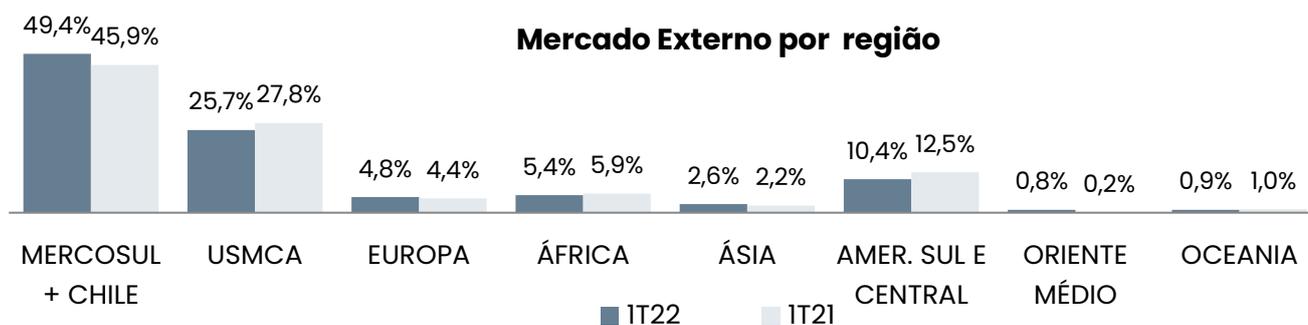
Os principais fatores que impactaram as receitas do mercado externo no trimestre foram:

- > Agronegócio, que seguiu impulsionando a demanda dos mercados da América do Sul, apesar da quebra da safra do início do ano;
- > Forte demanda de peças para reposição em produtos da linha pesada;
- > Conquistas de clientes com novos contratos de fornecimento e recomposição dos estoques de distribuidores;
- > Elevação do preço das *commodities* causada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia (petróleo teve sua maior cotação dos últimos sete anos em Mar/22);
- > Aumento dos custos logísticos globais e pressão inflacionária em diversos países;
- > Ponto de atenção para a valorização gradativa do real frente ao dólar, que pode tornar exportações menos competitivas.

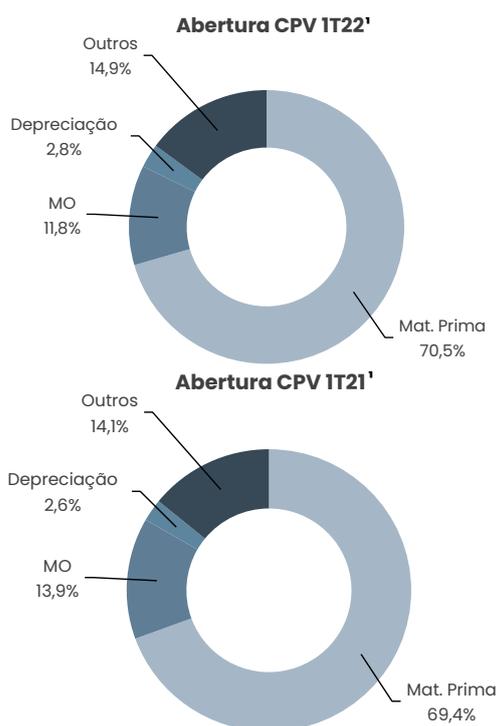
Nas geografias, podemos destacar:

- > Países do Mercosul e Chile foram os mais relevantes, representando metade das vendas no período;
- > Chile permaneceu como principal destino de semirreboques da Companhia (1/3 do total);
- > Forte volume de vendas para a América do Norte, com 25,7% do total, pela boa performance econômica, principalmente EUA;
- > Demanda aquecida das OEMs linha pesada no México;
- > Região africana se beneficiou pelo aumento do preço do petróleo, apresentando crescimento gradativo de volumes;
- > Argentina com bom nível de vendas, porém enfrentando problemas com travas de importação, escassez de divisas e inflação;
- > China enfrentando desafios com os efeitos de *lockdowns* e aumento do custo de fretes;

Abaixo, gráfico com as vendas para o mercado externo consolidadas, em dólar e por região, no 1T22 e 1T21:



Custo dos Produtos Vendidos



O CPV da Companhia somou R\$ 1,8 bilhão no 1T22, e representou 74,0% da receita líquida consolidada do período. No 1T21, o CPV havia atingido R\$ 1,4 bilhão e 73,2% da receita líquida consolidada.

Dado o cenário atual, esse pequeno aumento de representatividade no comparativo é uma conquista importante. Diversas medidas foram adotadas nos últimos meses visando reduzir os impactos da inflação principalmente na matéria-prima, que representou 70,5% do total do CPV.

São destaques na performance do CPV do 1T22:

- > Compras estratégicas de matéria-prima, para mitigar o risco de desabastecimento e a perda de competitividade;
- > Reajustes relevantes nos preços de diversos insumos, como aços, pneus, rodas e itens de alumínio como bobinas, tiras e chapas;
- > Bom nível de volumes de produção, permitindo maior diluição de custos fixos.

A expectativa para este indicador para os próximos meses é de maior pressão inflacionária nas principais cadeias de insumos da Companhia. Por isso, seguiremos atuando em diversas frentes, buscando alternativas mais competitivas de suprimentos.

¹Informações consolidadas



Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	1T22	%	1T21	%	Δ%	4T21	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-165.517	-6,7%	-132.135	-6,9%	25,3%	-186.583	-7,3%	-11,3%
Despesas Administrativas	-115.185	-4,7%	-91.845	-4,8%	25,4%	-129.909	-5,1%	-11,3%
Equivalência Patrimonial	-424	0,0%	-	0,0%	-	-487	0,0%	-13,1%
Outras Despesas/ Receitas	-22.958	-0,9%	5.361	0,3%	-528,3%	-81.947	-3,2%	-72,0%
Outras Despesas	-37.530	-1,5%	-44.766	-2,3%	-16,2%	-136.435	-5,4%	-72,5%
Outras Receitas	14.573	0,6%	50.127	2,6%	-70,9%	54.488	2,1%	-73,3%
Total Desp./Rec. Operacionais	-304.084	-12,3%	-218.619	-11,4%	39,1%	-398.926	-15,7%	-23,8%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

As despesas e receitas operacionais somaram R\$ 304,1 milhões no 1T22, ou 12,3% da receita líquida consolidada do período (R\$ 218,6 milhões e 11,4% no 1T21). Na tabela acima, é possível observar que as despesas com vendas e despesas administrativas têm mantido sua representatividade sobre a receita no comparativo trimestral.

Embora no 1T22 não tenhamos reconhecido despesas e receitas não recorrentes, para a análise comparativa, recordamos que no 1T21 havíamos registrado receita de reversão de *impairment* da controlada indireta Fanacif (R\$ 4,3 milhões) e o ganho líquido do processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da controlada Castertech (R\$ 10,9 milhões), impactando positivamente a linha de outras receitas naquele trimestre.

Seguem abaixo alguns destaques do trimestre:

- > Adição de despesas e receitas operacionais das empresas adquiridas e constituídas a partir do 2T21 (Castertech Schroeder, RTS Industry, Auttom e Randon Corretora de Seguros);
- > Retomada de gastos com viagens e feiras, com a flexibilização dos protocolos relacionados à pandemia;
- > Maior controle de gastos e despesas administrativas, que assim como os custos produtivos, passam por pressão inflacionária.



EBITDA

O EBITDA consolidado somou R\$ 401,4 milhões no 1T22, com margem de 16,2%, 15% superior ao montante obtido no 1T21 (R\$ 349,1 milhões e margem de 18,3%).

Para o EBITDA Ajustado, registramos crescimento de 20,2% neste indicador no comparativo trimestral, porém com redução de 1,3 ponto percentual na margem EBITDA Ajustada.

Seguem abaixo os fatores que afetaram o EBITDA no 1T22:

- > Boa gestão de suprimentos, mitigando a pressão inflacionária nas matérias-primas, por meio de compras estratégicas de insumos;
- > Recomposição dos preços dos produtos vendidos, que aliada à estratégia de compras, permitiu ganhos importantes na margem;
- > Nível de demanda positivo na maior parte das linhas de produtos, permitindo maior diluição de custos fixos.

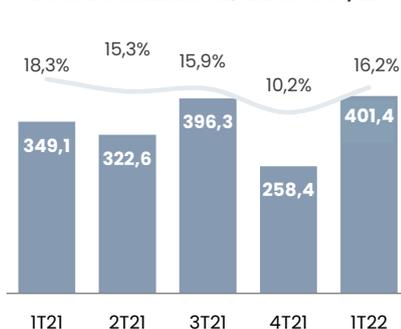


	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Lucro Líquido	130.074	134.065	-3,0%	153.164	-15,1%
Operação Descontinuada	101	111	-9,7%	13	650,7%
Minoritários	-40.254	-46.265	-13,0%	-28.344	42,0%
IR e CSSL	-77.508	-84.309	-8,1%	2.329	-3427,6%
Resultado Financeiro	-92.756	-29.065	219,1%	-18.799	393,4%
EBIT	340.491	293.593	16,0%	197.964	72,0%
Depreciação e Amortização	60.858	55.531	9,6%	60.460	0,7%
EBITDA Consolidado	401.350	349.125	15,0%	258.424	55,3%
Margem EBITDA (%)	16,2%	18,3%	-2,0 p.p.	10,2%	6,1 p.p.
Não recorrentes	-	-15.201	-100,0%	33.742	-100,0%
EBITDA Consolidado Ajustado'	401.350	333.924	20,2%	292.167	37,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,2%	17,5%	-1,3 p.p.	11,5%	4,7 p.p.

' Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

Valores em R\$ Mil

EBITDA/ Margem EBITDA
Valores Consolidados - R\$ Milhões e %s/ RL





Resultado Financeiro

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receitas financeiras	135.900	104.780	29,7%	138.818	-2,1%
Despesas financeiras	-240.015	-150.685	59,3%	-167.723	43,1%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	11.359	16.839	-32,5%	10.107	12,4%
Resultado financeiro	-92.756	-29.065	219,1%	-18.799	393,4%

Valores em R\$ Mil

O resultado financeiro líquido da Companhia somou R\$ 92,8 milhões negativos ao final do 1T22, sendo 219,1% inferior ao resultado obtido no mesmo período de 2021 (R\$ 29,1 milhões negativos).

Seguem abaixo alguns destaques que afetaram este indicador:

- > Aumento dos juros pagos sobre financiamentos, tanto pelo avanço da taxa Selic quanto pelo aumento da dívida bruta da Companhia;
- > Crescimento de despesas com variação cambial devido à desvalorização do dólar frente ao real.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa nº 21 junto às DFPs.



Resultado Líquido

A Companhia obteve lucro líquido consolidado de R\$ 130,1 milhões no 1T22, com margem líquida de 5,3%, que refletiu em um ROE de 27,5% (últimos 12 meses).

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
EBIT	340.491	293.593	16,0%	197.964	72,0%
Resultado Financeiro	-92.756	-29.065	219,1%	-18.799	393,4%
Resultado Operacional	247.736	264.528	-6,3%	179.166	38,3%
IR e CSSL	-77.508	-84.309	-8,1%	2.329	-3427,6%
Operação Descontinuada	101	111	-9,7%	13	650,7%
Minoritários	-40.254	-46.265	-13,0%	-28.344	42,0%
Lucro Líquido	130.074	134.065	-3,0%	153.164	-15,1%
Margem Líquida (%)	5,3%	7,0%	-1,8 p.p.	6,0%	-0,8 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	27,5%	38,6%	-11,1 p.p.	33,9%	-6,4 p.p.

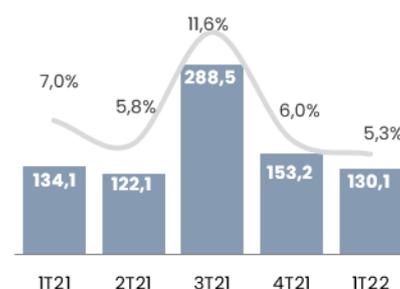
Valores em R\$ Mil

No gráfico abaixo, à direita, é possível observar o comportamento do lucro líquido nos últimos trimestres.

O lucro líquido obtido neste trimestre é resultado de:

- > Continuidade da boa demanda nos mercados de atuação da Companhia, tanto no mercado interno quanto no externo;
- > Priorização de venda de itens com maior valor agregado e decisão estratégica da vertical montadora em privilegiar o preço de venda de seus produtos;
- > Reajustes de preços para neutralizar os efeitos de inflação;
- > Retorno de investimentos em tecnologia e automação;
- > Adição dos resultados das empresas adquiridas em 2021, e que tem apresentado boa performance;
- > Captura das sinergias entre as unidades de negócio e dos processos corporativos;
- > Resiliência que o modelo diversificado de negócios proporciona na rentabilidade.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões e %/ RL





Fluxo de Caixa (Sem Banco Randon)

Ao final do 1T22, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 738,9 milhões, variação de 42,5% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

A redução do fluxo de caixa livre se deve principalmente ao aumento da necessidade de capital de giro devido à alguns fatores, como:

- > Antecipação de compras de matéria-prima para mitigar os efeitos da inflação no resultado e para garantia de abastecimento;
- > Aumento dos impostos a recuperar devido a antecipação de compras e pelo aumento da correção monetária de processos tributários, em decorrência do aumento da taxa Selic;
- > Valorização do Real frente ao dólar;
- > Aumento do nível de estoque de produtos prontos na vertical montadora, principalmente em função do atraso das entregas de caminhões pelas OEMs, o que dificulta a retirada dos semirreboques.

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
EBITDA	394.694	344.397	14,6%	253.416	55,7%
Investimentos	-45.410	-53.366	-14,9%	-159.912	-71,6%
Resultado Financeiro	-92.733	-29.043	219,3%	-18.776	393,9%
IR/CSLL	-74.574	-82.018	-9,1%	4.925	-1614,3%
Variação NCG	-808.961	-506.462	59,7%	275.303	-393,8%
Fluxo de Caixa Operacional	-626.984	-326.492	92,0%	354.956	-276,6%
Dividendos/JSCP	-61.808	-67.560	-8,5%	-23.773	160,0%
Integ. De Capital	-52.988	-60.499	-12,4%	-1.052	4936,9%
Outros	2.893	-64.144	-104,5%	12.508	-76,9%
Fluxo de Caixa Livre	-738.887	-518.694	42,5%	342.639	-315,6%

Valores em R\$ Mil sem Banco Randon



Investimentos

		1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Capex	Montadora	8.034	14.264	-43,7%	58.868	-86,4%
	Autopeças VC	21.146	17.163	23,2%	43.740	-51,7%
	Controle de Movimentos VC e VL	13.192	21.298	-38,1%	45.291	-70,9%
	Serviços Financeiros e Digitais	1.501	172	773,5%	1.233	21,8%
	Tecnologia Avançada e HQ	1.863	415	349,0%	10.817	-82,8%
	Subtotal	45.738	53.312	-14,2%	159.948	-71,4%
Não Orgânicos	Autopeças VC	2.539	10.499	-75,8%	-	-
	Controle de Movimentos VC e VL	449	-	-	1.052	-57,3%
	Subtotal	2.988	10.499	-71,5%	1.052	184,0%
Integralização de capital	Montadora	14.363	1.500	857,5%	6.633	116,5%
	Autopeças VC	28.700	-	-	-	-
	Tecnologia Avançada e HQ	58.000	57.500	0,9%	13.641	325,2%
	Subtotal	101.063	59.000	71,3%	20.275	398,5%
Investimentos Totais	Total	149.789	122.811	22,0%	181.275	-17,4%

Nota: VC - Veículos Comerciais | VL - Veículos Leves | HQ - Headquarter

Valores em R\$ Mil

No 1T22, a Companhia investiu R\$ 149,8 milhões, distribuídos em Capex (R\$ 45,7 milhões), investimentos não orgânicos (R\$ 3,0 milhões) e integralização de capital (R\$ 101,1 milhões).



Foram destaques de investimentos no primeiro trimestre de 2022:

- > **Capex:** máquinas e equipamentos para aumentos de produtividade, automação e manutenção (R\$ 23,6 milhões), modernização da estamperia e outros processos produtivos (R\$ 3,6 milhões), benfeitorias em prédios e instalações (R\$ 2,8 milhões) e ERP e outros softwares implementados pela Randon Consórcios e projetos de infraestrutura no centro corporativo (R\$ 2,4 milhões).
- > **Não Orgânicos:** parcela relativa à aquisição da controlada indireta Ferrari (R\$ 2,5 milhões);
- > **Integralização de capital:** Randon Messias (R\$ 8,0 milhões), Randon Peru (R\$ 6,4 milhões), Banco Randon (R\$ 50 milhões), NIONE (R\$ 8,0 milhões) e Castertech Schroeder (R\$ 28,7 milhões).



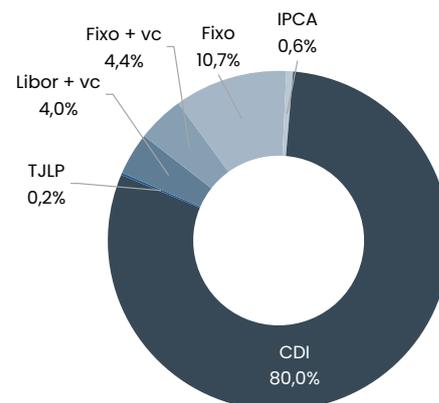
Endividamento

Ao final do 1T22, a dívida líquida consolidada da Companhia somou R\$ 3,1 bilhões, com índice de alavancagem de 2,27x (Dívida Líquida / EBITDA dos últimos doze meses). Sem os números do Banco Randon, a dívida líquida ao final do trimestre foi de R\$ 2,1 bilhão, com alavancagem de 1,58x EBITDA.

O custo médio da dívida em moeda nacional teve novo aumento, e passou de 10,9% a.a. no final de 2021 para 13,1% a.a. no encerramento do trimestre. Isso se deve principalmente ao fato de que 80% da nossa dívida é atrelada ao CDI, e este, por sua vez, à Selic, que teve elevação na taxa vigente.

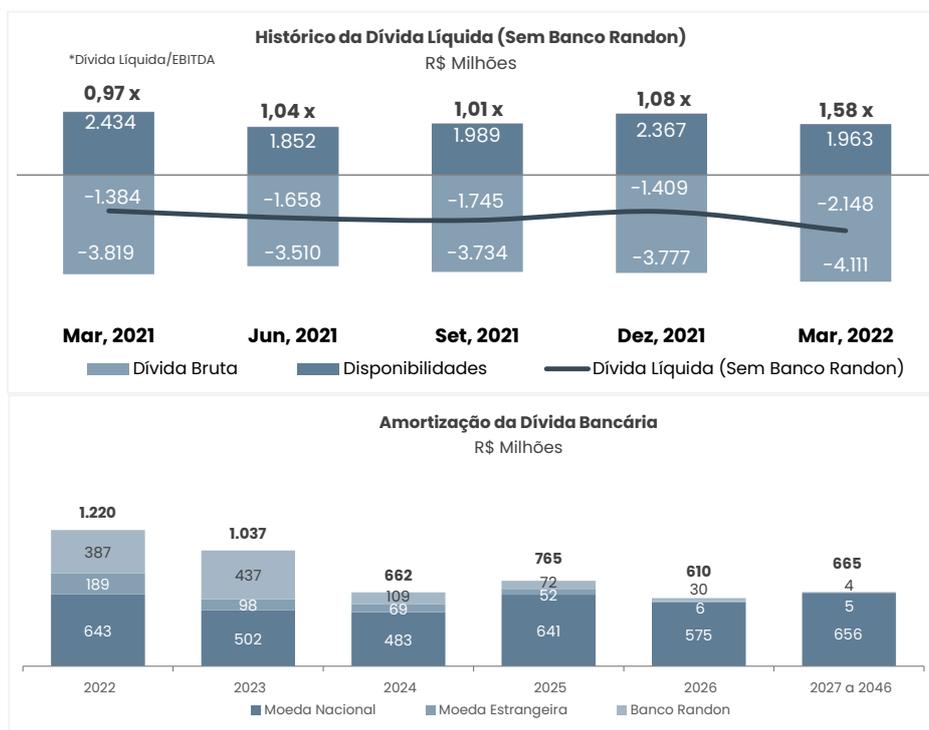
Com relação ao aumento do endividamento bruto, um dos fatores relevantes foi a liquidação da nossa 9ª emissão de debêntures, que captou R\$ 500 milhões. E a dívida líquida avançou pela maior necessidade de capital de giro da Companhia, já explicada no capítulo Fluxo de Caixa (Sem Banco Randon).

Indexadores da Dívida Bruta



	31/03/2021	31/12/2021	31/03/2022
Disponibilidades Curto Prazo	2.277.538	2.244.440	1.915.778
Disponibilidades Longo Prazo	129.204	53.054	104.895
Total Disponibilidades	2.406.742	2.297.494	2.020.674
Dívida Circulante Moeda Nacional	942.661	1.513.852	1.397.820
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	189.433	272.795	232.042
Dívida Circulante	1.132.094	1.786.646	1.629.862
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	2.765.870	2.613.881	3.141.202
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	309.403	252.208	192.361
Dívida Não Circulante	3.075.273	2.866.088	3.333.563
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	238.551	186.934	186.607
Dívida Bruta	4.445.919	4.839.669	5.150.032
Dívida Líquida Consolidada	2.039.176	2.542.175	3.129.358
Dívida Líquida Sem Banco Randon	1.384.397	1.409.314	2.148.298
Custo Médio da Dívida Bancária Moeda Nacional	4,2% a.a.	10,9% a.a.	13,1% a.a.
Custo Médio da Dívida Bancária Moeda Estrangeira	3,8% a.a.	4,2% a.a.	3,9% a.a.
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,4 anos	2,1 anos	2,4 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	2,6 anos	2,4 anos	2,7 anos

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma





Desempenho por Verticais de Negócio



- > **PORTFÓLIO:** diversos modelos de semirreboques, carrocerias sobre chassi, vagões ferroviários, além de peças para reposição.
- > **GEOGRAFIAS:** 8 unidades industriais, sendo 6 no Brasil e 2 no exterior, 1 centro de distribuição, 1 escritório comercial e 4 parceiros estratégicos.
- > **REDE DE ATENDIMENTO:** 90 pontos no Brasil e 85 no exterior.
- > **EXPOSIÇÃO SETORIAL:** agronegócio (2/3 RL), indústria e construção civil (1/3 RL).
- > **BASE DE CLIENTES:** grandes transportadores, geradores de carga, frotistas, autônomos.
- > **PERFIL DA RECEITA:** mercado doméstico 70% (Agro 2/3), mercado externo 18%, vagões 1% e reposição 11%.



Volumes	1T22		1T21		Δ% Qtde.	4T21		Δ% Qtde.
	Qtde.	RL	Qtde.	RL		Qtde.	RL	
Semirreboques Brasil (un.)	5.621	701.781	6.993	588.873	-19,6%	6.659	744.589	-15,6%
Semirreboques Mercado Externo (un.)	1.240	176.140	925	101.613	34,1%	1.249	182.613	-0,7%
Vagões (un.)	27	14.072	9	1.905	200,0%	147	83.512	-81,6%
Reposição	-	106.107	-	79.788	-	-	88.869	-

Resultado	1T22		1T21		Δ%	4T21		Δ%
	Qtde.	RL	Qtde.	RL		Qtde.	RL	
Receita Líquida		998.100		772.179	29,3%		1.099.582	-9,2%
CPV		-823.325		-624.115	31,9%		-927.426	-11,2%
Lucro Bruto		174.775		148.064	18,0%		172.157	1,5%
Margem Bruta %		17,5%		19,2%	-1,7 p.p.		15,7%	1,9 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-67.238		-61.226	9,8%		-100.451	-33,1%
EBIT		107.537		86.837	23,8%		71.706	50,0%
EBITDA		119.481		99.055	20,6%		83.283	43,5%
Margem Ebitda %		12,0%		12,8%	-0,9 p.p.		7,6%	4,4 p.p.
EBITDA Ajustado		119.481		99.055	20,6%		85.614	39,6%
Margem Ebitda Ajustada %		12,0%		12,8%	-0,9 p.p.		7,8%	4,2 p.p.

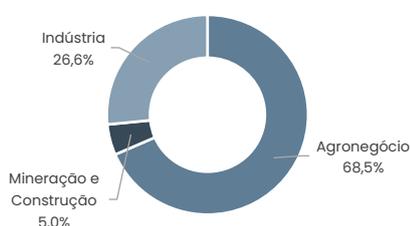
Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

A vertical montadora registrou um trimestre positivo em receitas e margens. Embora os volumes de vendas tenham sido inferiores na comparação com trimestres anteriores, o preço médio mais elevado, além do controle de custos e despesas refletiram em um bom patamar de rentabilidade no período.

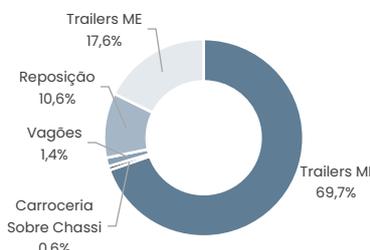
São destaques do 1T22:

- > Mercado de semirreboques com volumes de produção e vendas inferiores aos do 1T21;
- > Vertical Montadora entregou 6.861 semirreboques no trimestre somando mercado interno e externo, redução de 13,3% na comparação com o 1T21;
- > Mesmo com volumes inferiores, a receita líquida aumentou 29,3% no comparativo trimestral, devido ao repasse de preços e ao bom mix de produtos vendido;
- > Margens se mantiveram em bons patamares, em função da decisão estratégica tomada no final de 2021, de priorizar preço e rentabilidade nas negociações para o 1T22;
- > No entanto, com a desaceleração do mercado, juros mais altos e maior nível de incerteza, a estratégia de praticar preços reajustados acabou tendo um efeito negativo de redução nas vendas, implicando em queda no *market share* da Companhia;
- > Para os próximos trimestres, ações estão sendo tomadas para buscar equilibrar volumes e rentabilidade;
- > Setor do agronegócio, responsável por 68,5% da receita desta vertical, segue com forte demanda e com boas perspectivas para os próximos trimestres;
- > Volumes vendidos para o mercado externo avançaram 34,1%, devido ao aumento da demanda nos países da América do Sul, em especial Chile. No entanto, competição está cada vez mais acirrada nesses mercados.

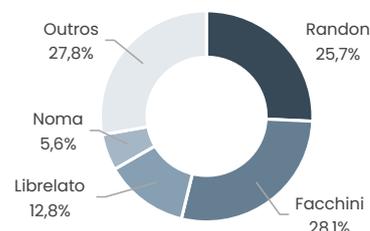
Receita Líquida por Setor Econômico (%)



Receita Líquida por Produto (%)



Market Share Trimestral (%)





AUTOPEÇAS VEÍCULOS COMERCIAIS



- **PORTFÓLIO:** sistemas de freios, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, eletromobilidade, fundição e usinagem, dentre outros.
- **GEOGRAFIAS:** 10 unidades industriais, sendo 9 no Brasil e 1 no México.
- **EXPOSIÇÃO SETORIAL:** agronegócio, indústria, construção civil, mineração, mobilidade.
- **BASE DE CLIENTES:** principais OEMs globais (caminhões e ônibus), implementadoras, segmento de reposição e fabricantes de equipamentos agrícolas.

Volumes	1T22			1T21			4T21		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	
Freios (un.)	245.526	201.283	214.918	153.544	14,2%	225.250	205.737	9,0%	
Sistemas de Acoplamento (un.)	34.426	141.493	36.929	104.026	-6,8%	38.803	144.375	-11,3%	
Eixos e Suspensões (un.)	48.638	426.702	45.772	276.342	6,3%	49.481	413.674	-1,7%	
Fundição e Usinagem (ton.) ¹	26.659	214.162	18.960	105.711	40,6%	24.989	193.663	6,7%	

¹Alteramos o reporte dos volumes da Castertech devido ao crescimento da unidade e melhores práticas de mercado, além de refletir a maneira como olhamos o negócio internamente.

Resultado	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Líquida	983.641	639.623	53,8%	957.449	2,7%
CPV	-766.435	-515.235	48,8%	-773.050	-0,9%
Lucro Bruto	217.206	124.389	74,6%	184.398	17,8%
Margem Bruta %	22,1%	19,4%	2,6 p.p.	19,3%	2,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-64.843	-32.099	102,0%	-86.495	-25,0%
EBIT	152.363	92.290	65,1%	97.904	55,6%
EBITDA	170.530	105.374	61,8%	114.305	49,2%
Margem Ebitda %	17,3%	16,5%	0,9 p.p.	11,9%	5,4 p.p.
EBITDA Ajustado	170.530	94.424	80,6%	123.595	38,0%
Margem Ebitda Ajustada %	17,3%	14,8%	2,6 p.p.	12,9%	4,4 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma de outra forma

Esta vertical seguiu apresentando receitas e margens recordes no primeiro trimestre de 2022. Com o bom momento do mercado de caminhões, a demanda das OEMs seguiu positiva, o que foi fundamental para a boa performance.

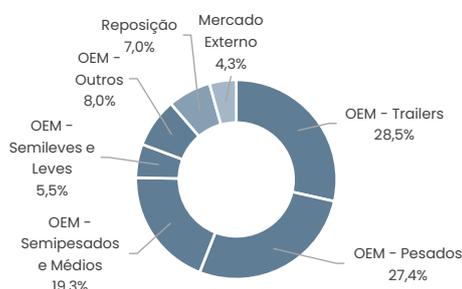
Sobre a vertical autopeças veículos comerciais no 1T22, destacamos:

- Crescimento nas receitas de 53,8% no comparativo trimestral com o 1T21;
- Incremento de receita e resultado das empresas adquiridas pela Castertech;
- Aumento da margem bruta em 2,7 pontos percentuais, principalmente em função da boa gestão de custos de insumos;
- O comparativo de receitas e despesas operacionais com o 1T21 é afetado por receita não recorrente obtida no 1T21 (R\$ 10,9 milhões), relacionada ao êxito em processo tributário da Castertech;
- EBITDA Ajustado avançou 80,6% com incremento de margem de 2,6 pontos percentuais;
- Efeitos negativos das paralizações na produção de caminhões e ônibus pela falta de componentes eletrônicos tendem a aparecer nos volumes dos meses de abril e maio;
- No entanto, o impacto na demanda por nossas autopeças deve ser marginal, dado que OEMs seguem recebendo produtos para se reabastecerem e normalizarem estoques e carteira de produção de caminhões segue em alta.

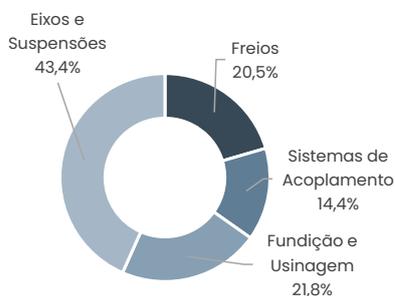


Suspensys ampliou capacidade de produção para 300 mil vigas de eixo por ano com nova linha automatizada, com investimento de R\$ 20 milhões, tornando-se um dos maiores parques fabris do mundo na produção deste tipo de componente.

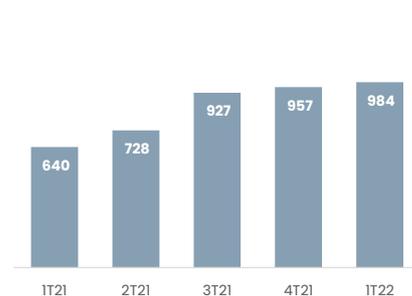
Receita Líquida por Segmento 1T22 (%)



Receita Líquida por Produto 1T22 (%)



Receita Líquida Trimestral – R\$ Milhões





CONTROLE DE MOVIMENTO VEÍCULOS COMERCIAIS E LEVES



- > **PORTFÓLIO:** materiais de fricção, componentes para sistemas de freio e para sistemas de suspensão, direção e *powertrain*.
- > **GEOGRAFIAS:** 10 unidades industriais (5 no Brasil e 5 no exterior), 6 centros de distribuição (1 no Brasil e 5 no exterior), 4 escritórios comerciais no exterior e 1 centro tecnológico.
- > **EXPOSIÇÃO SETORIAL:** Agronegócio, indústria, construção civil, mobilidade.
- > **BASE DE CLIENTES:** OEMs, distribuidores e varejo de autopeças.



Volumes	T22			T21			4T21		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	
Materiais de Fricção (mil/un.)	23.822	370.062	26.843	309.741	-11,3%	23.417	313.123	1,7%	
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	2.097	118.794	2.218	111.151	-5,4%	1.942	141.816	8,0%	
Comp. Sist. Suspensão, Direção e Powertrain (mil/un.)	3.973	181.833	4.042	162.445	-1,7%	4.282	194.175	-7,2%	
Outros ¹	-	34.133	-	57.318	-	-	35.973	-	

¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Fras-le

Resultado	T22	T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Líquida	704.822	640.655	10,0%	685.088	2,9%
CPV	-510.335	-452.130	12,9%	-503.604	1,3%
Lucro Bruto	194.486	188.525	3,2%	181.485	7,2%
Margem Bruta %	27,6%	29,4%	-1,8 p.p.	26,5%	1,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-116.461	-91.811	26,8%	-151.349	-23,1%
Equivalência Patrimonial	-37	-	-	-122	-69,8%
EBIT	77.988	96.714	-19,4%	30.013	159,8%
EBITDA	105.993	125.583	-15,6%	59.703	77,5%
Margem Ebitda %	15,0%	19,6%	-4,6 p.p.	8,7%	6,3 p.p.
EBITDA Ajustado	105.993	121.331	-12,6%	83.047	27,6%
Margem Ebitda Ajustada %	15,0%	18,9%	-3,9 p.p.	12,1%	2,9 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

A vertical controle de movimentos veículos comerciais e leves apresentou aumento de receitas no comparativo com o T21. O repasse de preços realizado ao longo de 2021 foi o principal fator que contribuiu para esse crescimento, mesmo com redução de volumes no período em comparação. Além disso, o bom desempenho da linha comercial compensou a performance mais fraca da linha leve. No mercado externo, volumes e receitas foram positivos, apesar da recente desvalorização do dólar.

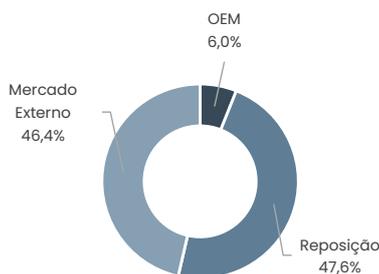
MERCADO INTERNO

- > Atrasos de entrega e pouca disponibilidade de componentes para suspensão, direção e *powertrain* devido à dificuldade logística;
- > Redução de reposição linha leve pela alta da inflação, que afetou o poder de consumo do cliente final;
- > Reposição de linha comercial com forte demanda, impulsionada pelo agronegócio e pela retomada do transporte urbano;
- > Novos projetos em OEMs linha leve.

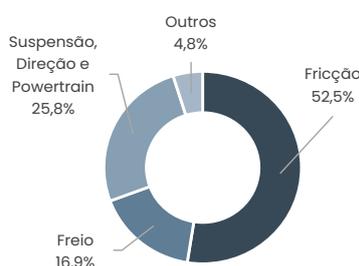
MERCADO EXTERNO

- > Dificuldade logística mundial;
- > Valorização cambial;
- > Incertezas pelo conflito de Rússia e Ucrânia;
- > Mercado norte americano seguiu aquecido;
- > Forte demanda na exportação de lonas de freio para a linha pesada;
- > Aumento das exportações a partir do Brasil para compensar os problemas de produção e logística na unidade da China, devido aos lockdowns;
- > Unidade na Índia ganhando representatividade, com novos projetos em montadoras.

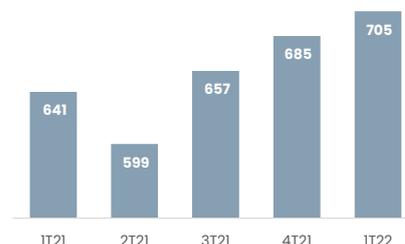
Receita Líquida por Segmento T22 (%)



Receita Líquida por Produto T22 (%)



Receita Líquida Trimestral – R\$ Milhões





SERVIÇOS
FINANCEIROS
E DIGITAIS

- › **PORTFÓLIO:** consórcios, crédito, seguros, BaaS e investimento em *startups*.
- › **ESTRUTURA:** banco, corretora de seguros, administradora de consórcios, *venture capital* e *fintech*.
- › **EXPOSIÇÃO SETORIAL:** Agronegócio, bens de capital, logística e construção civil.
- › **BASE DE CLIENTES:** fornecedores e clientes das Empresas Randon, fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas e operadores do ecossistema da logística.

Volumes	1T22		1T21		4T21			
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Cotas de Consórcio Vendidas	3.426	56.631	3.023	45.265	13,3%	5.703	52.578	-39,9%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	42.747	-	20.284	-	-	35.328	-
Randon Seguros	-	1.295	-	-	-	-	2.239	-
Resultado	1T22		1T21		Δ%	4T21		Δ%
Receita Líquida	100.673		65.549		53,6%	90.145		11,7%
CPV	-27.660		-9.693		185,4%	-21.513		28,6%
Lucro Bruto	73.012		55.856		30,7%	68.632		6,4%
Margem Bruta %	72,5%		85,2%		-12,7 p.p.	76,1%		-3,6 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-47.716		-35.056		36,1%	-57.219		-16,6%
Equivalência Patrimonial	-424		-		-	-487		-13,1%
EBIT	24.873		20.800		19,6%	10.926		127,6%
EBITDA	25.502		21.035		21,2%	11.512		121,5%
Margem Ebitda %	25,3%		32,1%		-6,8 p.p.	12,8%		12,6 p.p.
EBITDA Ajustado	25.502		21.035		21,2%	11.253		126,6%
Margem Ebitda Ajustada %	25,3%		32,1%		-6,8 p.p.	12,5%		12,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

A vertical Serviços Financeiros e Digitais apresentou avanço significativo de 53,6% nas receitas, sendo um período recorde para a Randon Consórcios e para o Banco Randon, além da adição das receitas da Randon Corretora de Seguros, adquirida em 2021.

O Banco Randon possibilita crédito financeiro para a aquisição de produtos e renovação de frota, enquanto a Randon Consórcios, por meio de suas marcas especializadas, facilita a poupança para formação de patrimônio com a mesma finalidade do Banco, mas com um viés de planejamento a médio e longo prazos. Estas empresas têm potencializado a oferta de benefícios ofertados aos clientes das Empresas Randon e de seu ecossistema.

Com relação ao resultado desta vertical no 1T22, destacamos:

- › Avanço das cotas de consórcios vendidas, impulsionado pela boa performance do mercado agrícola e pela alta de juros, que torna esta modalidade de financiamento mais atrativa;
- › Maior número de operações contratadas por clientes do Banco Randon, fomentada pelos negócios das Empresas Randon, com carteira de crédito robusta;
- › Crescimento do CPV pelo aumento do custo de captação do Banco Randon, devido ao aumento da taxa Selic;
- › Aumento das despesas administrativas decorrentes de serviços relacionados à reorganização desta vertical;
- › Investimento em 8 *startups* e co-investimento em 16 *startups* pela Randon Ventures, com R\$ 21,9 milhões de capital investido.



Randon Ventures liderou investimento na *fintech* Money Money Invest, plataforma que conecta investidores dispostos a emprestar dinheiro para pequenos e médios empreendedores à procura de crédito.



TECNOLOGIA AVANÇADA E HEADQUARTER

- > **PORTFÓLIO:** *holding*, fabricação e comercialização de células robotizadas, automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade, produção e beneficiamento de materiais por meio de nanotecnologia e plataforma de inovação aberta para conexão de empresas, pessoas e *startups*.
- > **ESTRUTURA:** 2 unidades de tecnologia avançada, 1 centro de tecnologia, 1 escritório comercial, 1 indústria e 1 unidade de inovação aberta.
- > **EXPOSIÇÃO SETORIAL:** diversos setores de diferentes ramos e segmentos de atuação.
- > **BASE DE CLIENTES:** Empresas Randon, indústrias diversas e *startups*.

	1T22	1T21		4T21	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%
Holding e outros	15.194	15.554	-2,3%	23.088	-34,2%
CTR	5.860	-	-	6.014	-2,6%
RTS Industry/Autom	11.270	-	-	16.088	-29,9%
Resultado	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Líquida	32.324	15.554	107,8%	45.190	-28,5%
CPV	-15.796	-7	232137,5%	-18.166	-13,0%
Lucro Bruto	16.527	15.547	6,3%	27.023	-38,8%
Margem Bruta %	51,1%	100,0%	-48,8 p.p.	59,8%	-8,7 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-22.595	-14.582	54,9%	-26.996	-16,3%
Equivalência Patrimonial	149.134	139.311	7,1%	218.326	-31,7%
EBIT	143.067	140.276	2,0%	218.354	-34,5%
EBITDA	145.154	141.403	2,7%	220.534	-34,2%
Margem Ebitda %	449,1%	909,1%	-460,0 p.p.	488,0%	-39,0 p.p.
EBITDA Ajustado	145.154	141.403	2,7%	219.570	-33,9%
Margem Ebitda Ajustada %	449,1%	909,1%	-460,0 p.p.	485,9%	-36,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Esta vertical compreende serviços e produtos que promovem a inovação tanto para a própria Companhia quanto para toda sua cadeia, além de oferecer soluções customizadas para o mercado.

A Holding está inserida nela, porém ela não tem característica de geração de receita ou resultado, pois tem como objetivo principal apoiar as demais empresas da Randon a realizar atividades estratégicas e administrativas, que permitem às unidades de negócio se concentrarem em sua atividade *core*.

Seguem abaixo alguns destaques do trimestre:

- > Receita líquida de R\$ 32,3 milhões, evolução de 107,8% frente ao 1T21;
- > Equivalência patrimonial de R\$ 149,1 milhões, que é o resultado da participação societária da Holding nas demais verticais e que são eliminados nos resultados consolidados.
- > CTR renovou importante parceria com a fabricante de ônibus e carrocerias Marcopolo, para a qual oferece espaço físico e suporte do time de engenharia, no formato *“one stop shop”*, com a oferta de um conjunto completo de soluções em engenharia, capacidade de testes e ensaios técnicos e investimentos voltados para a eletromobilidade;
- > NIONE segue em franco desenvolvimento de produtos e projetos, para em breve, ofertar novas soluções ao mercado, com o uso de nanotecnologia.
- > A Conexo fomentou e impulsionou a inovação na serra gaúcha, por meio do Solo de Inovação, na qual 867 participantes receberam conteúdos importantes para a transformação digital.



SOLO DE INOVAÇÃO - CONEXO

Palestra: Como traduzir sinais e tendências do futuro para tomar decisões no presente.



Mercado de Capitais



Eventos

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia, representada por seu time de RI, participou dos seguintes eventos:

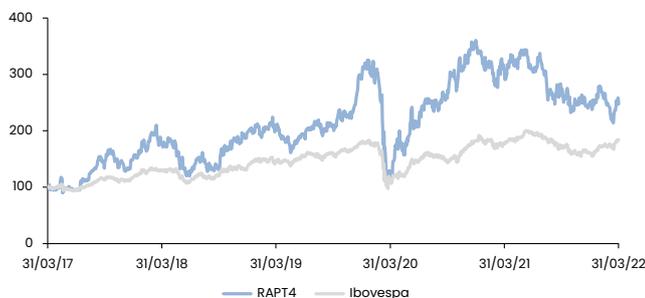
- > *Santander Annual Latin America Conference;*
- > *2nd Annual Citi Brazil Disruption Conference;*
- > *Credit Suisse Latin America Conference;*
- > *BTG Pactual LatAm Opportunities Conference 2022.*



RAPT x IBOV

Partindo da data base de 31/03/2017, observamos uma valorização superior das ações da Companhia frente ao índice de referência na B3. No período, as ações da RAPT4 valorizaram 144,4% contra 84,7% do IBOV.

No ano de 2022, as ações da Randon tiveram desempenho inferior ao IBOV, desvalorizando 1,7% na comparação com o fechamento do 4T21, enquanto o Índice Bovespa apresentou uma alta de 14,5%.



Principais Acionistas

Ao final de março de 2022 a base acionária da Randon era composta por 40.391 acionistas.

O total das ações da Companhia está distribuído nos seguintes perfis:



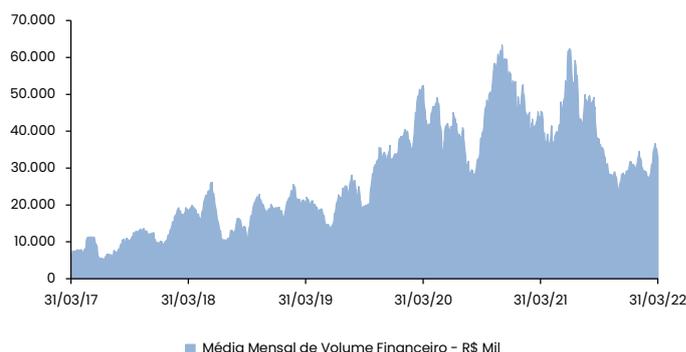
¹Fundos e Clubes de Investimentos

²Empresas, Bancos, Corretoras e Associações



Volume Financeiro

A Companhia registrou no 1T22 uma liquidez média diária de R\$ 31,4 milhões, queda de 28,2% quando comparado com os R\$ 43,7 milhões do 1T21. Esse número, no entanto, apresenta uma recuperação de 14,0% com relação ao volume médio diário de R\$ 27,6 milhões do 4T21.



INSTRUÇÃO CVM 381/2003

Em atendimento à Instrução nº 381/2003 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que, no 1T22, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst Young Auditores Independentes S/S no montante de R\$ 5,1 milhões, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros serviços.

Os serviços extra-auditoria não ultrapassaram 5% dos serviços de auditoria externa.



ESG



Excelência e Segurança como um valor

Com foco na excelência operacional, a controlada Castertech Indaiatuba conquistou a certificação internacional ISO 9001:2015.

O projeto para obtenção da Certificação ISO9001 foi iniciado em setembro de 2021 e, dentre as ações desenvolvidas ao longo do processo de Certificação, foram mapeados os processos da organização, avaliados os riscos e oportunidades, definidos papéis e responsabilidades, elaboradas documentações operacionais e implementados indicadores para monitoramento da performance dos processos.

Buscando garantir a saúde e segurança de nossos funcionários, com o avanço da Covid-19 durante o 1T22, foram reforçadas as medidas de prevenção ao novo coronavírus e atualizados os protocolos de saúde de acordo com o cenário do período.



Prosperidade para todos

Ao final do 1T22, a Companhia contava com 16.210 funcionários, crescimento de 5,0% em relação ao final de 2021 (15.433 funcionários). O aumento teve origem principalmente na expansão da Randon Araraquara e na Castertech e controladas, devido às aquisições e constituições recentes.

Outros destaques do trimestre neste pilar:

> A TI e CSC das Empresas Randon renovaram a certificação GPTW (*Great Place to Work*®), reconhecendo as boas práticas e o bom ambiente de trabalho.

> O Programa Florescer, celebrou 20 anos de ações para a comunidade em março. Conduzido pelo Instituto Elisabetha Randon (IER), o programa impacta positivamente a vida de milhares de crianças e adolescentes com ações de educação e formação humana, além de capacitação profissional para jovens de 15 e 16 anos. Assista o vídeo da comemoração, [clikando aqui](#).

> O time de suprimentos lançou meta de trabalhar apenas com parceiros de alto desempenho em qualidade, entregas e ações ESG consolidadas até o final de 2022, buscando desenvolver a cadeia de fornecimento com atenção às práticas socioambientais.



Condução Ética e Responsável

No dia 13 de abril, durante a elaboração deste relatório, a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em formato híbrido, na qual foram deliberadas as seguintes aprovações:

- > Demonstrações financeiras, relatório anual dos administradores e da auditoria independente e o parecer do conselho fiscal;
- > Destinação do lucro líquido, com distribuição remanescente de dividendos de R\$ 117,6 milhões, correspondente a R\$ 0,356978 por ação ordinária e preferencial, tendo direito os acionistas detendo ações da Companhia no dia 19 de abril, com pagamento iniciado em 29 de abril;
- > Instalação do Conselho Fiscal, com a eleição de cinco membros;
- > Remuneração dos administradores e fiscais;
- > Alteração e Consolidação do [Estatuto Social](#).

Para acessar a ata da AGOE, [clique aqui](#).

Também em abril, buscando evoluir em governança, trazendo mais qualidade e transparência nos materiais apresentadas ao mercado, divulgamos comunicado ao mercado informando a mudança no formato de divulgação de resultados, já contemplada neste relatório.



Inovação Sustentável

Um dos pilares de nossa ambição ESG é a inovação sustentável, sendo um dos temas principais, a colaboração. Acreditamos que juntos com instituições, universidades e demais parceiros conseguiremos construir um futuro melhor para todos.

Nesse intuito, com a controlada Conexo, promovemos junto à comunidade uma série de atividades e palestras sobre inovação aberta, profissões, novas tecnologias e habilidades, no Solo de Inovação, que ocorreu junto à Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul-RS, realizado em conjunto com a Prefeitura Municipal e o Sebrae. Foram 867 participantes impactados por essa iniciativa.

Outra inovação importante, foi promovida pelo Instituto Hercílio Randon (IHR), do qual a Companhia, é mantenedora. O IHR firmou parceria com a empresa global de tecnologia Altair, que tem como objetivo a simulação virtual de alta performance de materiais compósitos estruturais e sistemas de mobilidade inteligentes. Este é um importante avanço tecnológico que coloca a atuação do IHR em um novo patamar.



Prêmios e Reconhecimentos

- > A Randon Implementos foi destaque no prêmio **Top Five Implementos Rodoviários 2022**, alcançando o topo do ranking em um combinado de 12 categorias. A companhia foi reconhecida com o primeiro lugar no quesito Marca do Ano e em outras seis classes por segmento de produtos que compõem a premiação. A posição máxima em sete categorias reforça a certificação da marca entre empresas líderes da indústria brasileira.
- > As Empresas Randon, estão novamente, entre as marcas mais lembradas e preferidas por empresários e executivos representantes de sete regiões do Rio Grande do Sul, nas seguintes colocações:

- **Marca Gaúcha Inovadora**

1º lugar na lembrança

2º lugar na preferência

- **Grande Marca Gaúcha do Ano**

5º lugar na lembrança

4º lugar na preferência

- E a controlada Randon Consórcios liderou o ranking ficando em **1º lugar na lembrança e preferência** dos entrevistados.



Eventos Subsequentes

No dia 8 de abril de 2022, foi divulgado fato relevante informando a participação da Companhia no *follow-on* da controlada Fras-Le.

Foram subscritas 30.647.596 ações de emissão da Fras-Le, no valor de R\$ 12,00 cada, de forma que a participação da Randon, após a Oferta Restrita, no capital social da Fras-Le, passou a ser 52,57%.

A Fras-le captou ao todo R\$ 629,4 milhões com esta oferta. Estes recursos serão destinados para:

- > expansão dos negócios da Companhia, incluindo aquisições, *greenfields*, *joint ventures* e/ou outros acordos comerciais estratégicos;
- > investimentos nos negócios e produtos desenvolvidos pela Fras-le, incluindo a exploração de novas tecnologias e a expansão das unidades produtivas atuais;
- > capital de giro.

Para mais detalhes sobre esta operação recomendamos a leitura dos fatos relevantes divulgados, e disponíveis nos links:

> [Fato Relevante Fras-le](#);

> [Fato Relevante Randon](#).





DRE CONSOLIDADO 1T22 – Valores em R\$ Mil

	1T22		1T21		4T21		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1T22/1T21	1T22/4T21
Receita Bruta	3.047.646	123,1%	2.386.973	124,8%	3.143.682	123,5%	27,7%	-3,1%
Deduções da Receita Bruta	-571.300	-23,1%	-474.294	-24,8%	-599.193	-23,5%	20,5%	-4,7%
Receita Líquida	2.476.347	100,0%	1.912.679	100,0%	2.544.489	100,0%	29,5%	-2,7%
Custo Vendas e Serviços	-1.831.772	-74,0%	-1.400.467	-73,2%	-1.947.598	-76,5%	30,8%	-5,9%
Lucro Bruto	644.575	26,0%	512.212	26,8%	596.890	23,5%	25,8%	8,0%
Despesas c/ Vendas	-165.517	-6,7%	-132.135	-6,9%	-186.583	-7,3%	25,3%	-11,3%
Despesas Administrativas	-115.185	-4,7%	-91.845	-4,8%	-129.909	-5,1%	25,4%	-11,3%
Outras Despesas / Receitas	-22.958	-0,9%	5.361	0,3%	-81.947	-3,2%	-528,3%	-72,0%
Equivalência Patrimonial	-424	0,0%	-	-	-487	0,0%	-	-13,1%
Resultado Financeiro	-92.756	-3,7%	-29.065	-1,5%	-18.799	-0,7%	219,1%	393,4%
Receitas Financeiras	135.900	5,5%	104.780	5,5%	138.818	5,5%	29,7%	-2,1%
Despesas Financeiras	-240.015	-9,7%	-150.685	-7,9%	-167.723	-6,6%	59,3%	43,1%
Correção Monetária (IAS 29)	11.359	0,5%	16.839	0,9%	10.107	0,4%	-32,5%	12,4%
Resultado Antes IR	247.736	10,0%	264.528	13,8%	179.166	7,0%	-6,3%	38,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	-77.508	-3,1%	-84.309	-4,4%	2.329	0,1%	-8,1%	-3427,6%
Operação Descontinuada	101	0,0%	111	0,0%	13	0,0%	-9,7%	650,7%
Participação dos Minoritários	-40.254	-1,6%	-46.265	-2,4%	-28.344	-1,1%	-13,0%	42,0%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	130.074	5,3%	134.065	7,0%	153.164	6,0%	-3,0%	-15,1%
EBIT	340.491	13,7%	293.593	15,3%	197.964	7,8%	16,0%	72,0%
EBITDA	401.350	16,2%	349.125	18,3%	258.424	10,2%	15,0%	55,3%
MARGEM EBITDA (%)	16,2%		18,3%		10,2%		-2,0 p.p.	6,1 p.p.
EBITDA AJUSTADO	401.350		333.924		292.167		20,2%	37,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	16,2%		17,5%		11,5%		-1,3 p.p.	4,7 p.p.



DRE por Vertical de Negócio 1T22 – Valores em R\$ Mil

	Montadora			Controle de Movimentos Veículos Comerciais e Leves			Serviços Financeiros e Digitais			Autopeças Veículos Comerciais			Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%	1T22	1T21	Δ%
Receita Bruta	1.213.502	940.081	29,1%	890.928	834.066	6,8%	107.915	71.276	51,4%	1.233.403	810.388	52,2%	37.575	16.830	123,3%	-435.677	-285.668	52,5%	3.047.646	2.386.973	27,7%
Deduções da Receita Bruta	-215.402	-167.902	28,3%	-186.106	-193.412	-3,8%	-7.243	-5.727	26,5%	-249.763	-170.764	46,3%	-5.251	-1.276	311,6%	92.465	64.786	42,7%	-571.300	-474.294	20,5%
Receita Líquida	998.100	772.179	29,3%	704.822	640.655	10,0%	100.673	65.549	53,6%	983.641	639.623	53,8%	32.324	15.554	107,8%	-343.212	-220.882	55,4%	2.476.347	1.912.679	29,5%
Custo Vendas e Serviços	-823.325	-624.115	31,9%	-510.335	-452.130	12,9%	-27.660	-9.693	185,4%	-766.435	-515.235	48,8%	-15.796	-7	232137,5%	311.780	200.713	55,3%	-1.831.772	-1.400.467	30,8%
Lucro Bruto	174.775	148.064	18,0%	194.486	188.525	3,2%	73.012	55.856	30,7%	217.206	124.389	74,6%	16.527	15.547	6,3%	-31.432	-20.169	55,8%	644.575	512.212	25,8%
MARGEM BRUTA (%)	17,5%	19,2%	-1,7 p.p.	27,6%	29,4%	-1,8 p.p.	72,5%	85,2%	-12,7 p.p.	22,1%	19,4%	2,6 p.p.	51,1%	100,0%	-48,8 p.p.	-	-	-	26,0%	26,8%	-0,8 p.p.
Despesas/Receitas Operacionais	-67.238	-61.226	9,8%	-116.461	-91.811	26,8%	-47.716	-35.056	36,1%	-64.843	-32.099	102,0%	-22.595	-14.582	54,9%	15.193	16.156	-6,0%	-303.660	-218.619	38,9%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-37	-	-	-424	-	-	-	-	-	149.134	139.311	7,1%	-149.097	-139.311	7,0%	-424	-	-
EBIT	107.537	86.837	23,8%	77.988	96.714	-19,4%	24.873	20.800	19,6%	152.363	92.290	65,1%	143.067	140.276	2,0%	-165.337	-143.324	15,4%	340.491	293.593	16,0%
EBITDA	119.481	99.055	20,6%	105.993	125.583	-15,6%	25.502	21.035	21,2%	170.530	105.374	61,8%	145.154	141.403	2,7%	-165.311	-143.324	15,3%	401.350	349.125	15,0%
MARGEM EBITDA (%)	12,0%	12,8%	-0,9 p.p.	15,0%	19,6%	-4,6 p.p.	25,3%	32,1%	-6,8 p.p.	17,3%	16,5%	0,9 p.p.	449,1%	909,1%	-460,0 p.p.	-	-	-	16,2%	18,3%	-2,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	119.481	99.055	20,6%	105.993	121.331	-12,6%	25.502	21.035	21,2%	170.530	94.424	80,6%	145.154	141.403	2,7%	-165.311	-477.248	-65,4%	401.350	-	-
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,0%	12,8%	-0,9 p.p.	15,0%	18,9%	-3,9 p.p.	25,3%	32,1%	-6,8 p.p.	17,3%	14,8%	2,6 p.p.	449,1%	909,1%	-460,0 p.p.	-	-	-	16,2%	17,5%	-1,3 p.p.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	130.074	134.065	170.329	180.331
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16.488	22.977	77.508	84.309
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	34.559	34.377	46.167	88.319
Depreciação e amortização	11.494	11.682	60.858	55.532
Outras provisões	-12.315	-11.431	-10.811	-12.953
Provisões (reversões) para litígios	490	586	2.213	2.784
Variação em derivativos	149	486	8.770	-2.308
Custo residual de ativos baixados e vendidos	217	-1.450	859	23.143
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	672	780	837	3.734
Provisão (reversão) para perdas de estoques	1.370	-322	3.081	-2.102
Resultado de equivalência patrimonial	-87.972	-87.255	423	-
Receita de processos judiciais, líquida de honorários	-6.604	10.962	-16.932	-867
Provisão (reversão) redução perda no valor recuperável	-	-	484	-2.104
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	-	653
Efeito de hiperinflação	-	-	-11.359	-16.839
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-1.695	-
	88.622	115.457	330.732	401.632
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	211.983	190.879	132.600	101.665
Contas a receber de clientes	-237.958	-80.316	-407.844	-268.242
Estoques	-165.075	-142.837	-310.863	-292.648
Impostos a recuperar	-46.265	-24.304	-45.664	-21.540
Outros ativos	50.703	-26.858	57.905	-51.174
Fornecedores	62.900	28.350	209.056	129.739
Outras contas a pagar	-61.700	2.748	-249.586	-28.701
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	97	-63
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-96.790	63.119	-283.567	-29.332
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-97.882	-28.790	-197.172
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-96.790	-34.763	-312.357	-226.504
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	10.596	23.311	-	-
Integralização de capital em controlada	-51.500	-59.000	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	-28.274	-39.900	-	-
Combinação de negócios	-	-	-2.539	-
Aquisição de ativo imobilizado	-5.440	-12.509	-43.073	-51.486
Aplicação imobilizado por combinação de negócios	-	-	-	6.805
Aquisição de ativo intangível	-60	-2.921	-2.664	-1.826
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	-74.678	-91.019	-48.276	-46.507
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-44.909	-43.658	-54.929	-60.566
Empréstimos tomados e derivativos	500.000	452.100	855.883	536.193
Pagamento de empréstimos e derivativos	-101.621	-118.639	-477.074	-212.346
Juros pagos por empréstimos	-49.506	-12.439	-86.339	-26.018
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-7.356	10.527
Pagamento de arrendamentos	-1.949	-2.062	-10.396	11.655
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-	-63
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	302.015	275.302	219.789	259.382
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	1.118.468	996.576	1.890.759	1.660.364
No fim do período	1.249.015	1.146.096	1.749.915	1.646.735
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	130.547	149.520	-140.844	-13.629



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – 31/03/2022

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	11.161.782	6.209.205	1.379.774
Circulante	7.003.813	3.071.756	896.936
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.749.915	1.249.015	29.923
Aplicações Financeiras	165.863	138.262	-
Clientes	2.000.549	477.686	866.759
Estoques	2.353.109	806.824	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	625.720	302.431	-
Outros	108.657	97.538	253
Não circulante	4.157.970	3.137.449	482.838
Realizável a Longo Prazo	1.417.171	768.194	481.027
Aplicações de Liquidez não imediata	104.895	-	72.239
Partes Relacionadas A	-	206.588	-
Clientes LP	393.412	-	393.412
Cotas de consórcio	17.666	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	815.779	545.489	7.847
Outros Direitos Realizáveis	31.434	-	123
Depósitos Judiciais	46.289	13.306	-
Bens para Revenda	7.695	289	7.406
Valores a Receber de longo prazo	-	2.522	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	2.499.389	2.350.980	869
Direito de Uso de Arrendamentos	241.410	18.274	942
Passivo	11.161.782	6.209.205	1.379.774
Circulante	3.827.555	1.537.981	788.960
Fornecedores	1.161.208	521.231	8.031
Instituições Financeiras CP	1.537.003	625.405	679.085
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	8.569	3.158	-
Salários/Encargos	171.744	52.977	1.034
Impostos e Taxas	210.271	33.089	4.913
Adiantamento Clientes e Outros	704.849	295.371	95.794
Arrendamentos CP	33.911	6.750	103
Não circulante	3.947.518	2.046.347	326.988
Instituições Financeiras LP	3.327.880	1.969.749	324.623
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	178.038	9.115	-
Subvenção Governamental	3.432	-	-
Partes Relacionadas LP	5.253	-	3
Impostos a pagar/Impostos diferidos	56.478	501	56
Provisão para Litígios	75.247	17.304	-
Outras Exigibilidades	60.092	20.213	956
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	2.718	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	31.545	17.167	430
Arrendamentos LP	206.836	12.296	920
Patrimônio Líquido Total	3.386.709	2.624.877	263.826
Patrimônio Líquido	2.624.877	2.624.877	263.826
Participação Acionistas não controladores	761.831	-	-



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – 31/03/2022

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Demonstrativo de Resultados			
Receita Líquida	2.476.347	942.119	42.747
Custo Vendas e Serviços	-1.831.772	-765.230	-27.660
Lucro Bruto	644.575	176.889	15.086
Despesas c/ Vendas	-165.517	-32.841	1.550
Despesas Administrativas	-115.185	-30.074	-6.787
Outras Despesas / Receitas	-22.958	-7.541	-3.260
Resultado Participações	-424	88.073	-
Resultado Financeiro	-92.756	-47.944	-22
Resultado Antes IR, CS e Participações	247.736	146.562	6.567
Provisão para IR e Contrib. Social	-77.508	-16.488	-2.934
Participação dos Acionistas Não controladores	-40.254	-	-
Operação descontinuada	101	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	130.074	130.074	3.633
EBIT	340.491	194.507	6.589
EBITDA	401.350	206.000	6.656
MARGEM EBITDA (%)	16,2%	21,9%	15,6%